



São Paulo, 19 de dezembro de 2008 – Edição 54

BOB NEWS

19 de janeiro: prazo final para a justificativa eleitoral

O bibliotecário que não votou precisa apresentar justificativa no CRB-8 até 19 de janeiro. Deve enviar uma carta (por e-mail ou correio) explicando o motivo pelo qual faltou à eleição e anexar um documento que endosse sua justificativa.

Alguns exemplos: se viajou, anexe uma cópia da passagem ou pedágio; se trabalhou fora da capital, uma carta da empresa; se doente, um atestado médico; se estiver estudando fora, uma carta da instituição de ensino.

Mais informações podem ser obtidas pelo tel. 5082-1404 ou e-mail crb8@crb8.org.br, aos cuidados da Comissão Eleitoral do CRB-8.

Revista Veja disponibiliza todo o seu acervo na Internet

A revista Veja, da Editora Abril, disponibilizou todo o seu acervo na Internet. Todas as edições, desde a primeira, em 11 de setembro de 1968, poderão ser lidas e consultadas gratuitamente no site [www.veja.com.br/acervodigital] feito para abrigar o acervo digital.

Para maior comodidade dos leitores, o Acervo Digital segue a estrutura da própria revista, ou seja, o usuário navega na web como se estivesse folheando a publicação. Fácil de ser utilizado, o acervo apresenta as edições em ordem cronológica e conta com um avançado sistema de busca desenvolvido especialmente para Veja.

Este sistema permite cruzar informações e realizar filtros por período e editorias. Assim, basta o internauta digitar uma palavra-chave que automaticamente a ferramenta pesquisa em todos os textos da revista. Além disso, o usuário também terá acesso a um conjunto de pesquisas previamente elaborado pela redação do site, com temas da atualidade e fatos históricos sobre o Brasil e o mundo. Será possível, ainda, navegar pelas capas, entrevistas, reportagens e anúncios publicitários, sempre visualizando a reprodução do material original.

Portal Imprensa (12 dezembro)

<http://veja.abril.com.br/acervodigital/>

USP lança portal com acesso grátis a conteúdo acadêmico

A Universidade de São Paulo (USP) lançou novo portal de revistas com acesso gratuito a todas as publicações acadêmicas. O site é considerado uma biblioteca virtual e permite a consulta livre aos conteúdos em qualquer área do conhecimento. O usuário terá acesso fácil e rápido aos periódicos por meio de lista alfabética dos títulos, ou por índices de autor, assuntos e resumos. Os nomes das instituições e local de publicação também são chaves de acesso. A inovação beneficiará alunos, professores e pesquisadores, bem como toda comunidade externa que procura por artigos e informações acadêmicas.

A iniciativa tem o objetivo de ampliar o ingresso dos usuários ao conteúdo, além de obter indicadores da produção científica e ampliar a visibilidade dos trabalhos em âmbito nacional e internacional. O portal ainda oferece barra de ferramenta de serviços que permite ao internauta aproveitar melhor o site. Entre as opções estão baixar o arquivo no formato PDF, saber as referências do artigo, formatos bibliográficos, tradução automática de texto e opções de enviar artigo por e-mail.

O portal tem certificação do sistema SciELO – Scientific Electronic Library On-line (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha). É considerado modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. A iniciativa é realizada em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, que cedeu o modelo SciELO de

publicações de revistas eletrônicas. Atualmente, 30 títulos estão no modo on-line. A meta é oferecer todo o conteúdo e publicações na versão Web, permanecendo com o conteúdo impresso ativo. Os demais títulos irão se somar à medida que atenderem aos critérios de avaliação da USP. Da Agência Imprensa Oficial (18 de dezembro) – por Anderson Moriel Mattos
<http://www.revistasusp.sibi.usp.br>

MinC aprova ampliação, mas esquece livro e leitura

A Câmara dos Deputados aprovou, na quinta-feira (11/12), projeto de lei do governo que amplia e reestrutura diversas áreas do Ministério da Cultura. A principal novidade é a criação do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Também foram criados 425 novos cargos de assessoria e diversas secretarias e diretorias foram instituídas ou modificadas. Galeno Amorim destaca que a aprovação no plenário se deu em prazo incomum: a mensagem, assinada pelos ministros Juca Ferreira (Cultura) e Paulo Bernardo (Planejamento), foi enviada ao Congresso há pouco mais de três meses. Em tempo: ainda não foi desta vez que o MinC aproveitou para corrigir a bola fora que deu, em 2003, ao desativar a Secretaria Nacional do Livro e Leitura.
Blog do Galeno (11 dezembro) - por Galeno Amorim

Uma federação para o livro

Galeno Amorim aponta que começa a ganhar adesão no mundo do livro a idéia de criação de uma espécie de federação das entidades que representam os diversos elos da cadeia produtiva do livro no Brasil. O objetivo, explica o presidente da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu), Valter Kuchenbecker, não é criar mais uma instituição, mas sim consolidar e unificar o movimento do livro no Brasil. Passaria a existir uma só voz para falar por todos em âmbito nacional, reservando às inúmeras instituições existentes papéis mais específicos, como a defesa dos interesses pontuais dos segmentos que representam.
Blog do Galeno (11 dezembro)

O livro multimídia

Nunca na história deste planeta a arte e o entretenimento sofreram tão dramáticas transformações. E, desta vez, movidas menos por correntes de pensamento, movimentos sociais ou tendências de comportamento, do que pela tecnologia. A internet e o mundo digital escancararam liberdades e possibilidades que mesmo as utopias artísticas mais delirantes jamais ousaram sonhar. Enquanto isso, na boa e velha literatura, esses efeitos foram mínimos. Graças a um design original perfeito, o livro de papel se tornou um dos objetos mais simples e úteis da civilização: um insuperável hardware multiuso. Ao contrário das artes visuais e sonoras, onde os novos formatos e tecnologias se sucedem, vertiginosos, no mundo da palavra escrita só agora as primeiras telas digitais de leitura começam a conquistar leitores, lentamente, como se vira uma página. O cheiro do papel, a textura, a "amassabilidade" do livro, a vibração colorida da capa resistem nos sentidos do leitor.
O Globo (12 dezembro) - por Nelson Motta

Clubes de leitura: uma primeira resposta |

Depois de analisar minuciosamente os resultados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, a Fundação Palavra Mágica começa a por em prática uma primeira leva de ações para tentar ajudar a reverter o quadro que aponta a existência de 77 milhões de não-leitores no País, conta Galeno Amorim. A instituição começou a abrir 100 clubes de leitura em ONGs, associações de bairro, educação de jovens e adultos, educação carcerária, escolas de Ensino Médio, igrejas, sindicatos e onde houver lugar e gente disposta a ler. Tudo de graça.
Blog do Galeno (11 dezembro) - por Galeno Amorim

LIVROS DIDÁTICOS

Em média, 13% dos livros didáticos da rede pública perdidos ao ano

A cada fim de ano letivo, em média 13% dos livros didáticos não são devolvidos pelos alunos da rede pública ou precisam ser aposentados em função do mau estado de conservação. O cálculo é do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que coordena o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Cada publicação tem durabilidade prevista de três anos, mas cerca de 10% do orçamento anual do programa é gasto com a reposição de exemplares. Segundo a

coordenadora do PNLD, Sônia Schwartz, se o índice de obras não devolvidas em cada escola for maior do que 13%, podem faltar exemplares para atender a todos os alunos. "O FNDE repõe até esse índice, por isso é preciso que as escolas fiquem em cima", orienta Sônia. Em 2009, o fundo vai distribuir 103 milhões de livros didáticos para a rede pública de ensino. As escolas que tiverem alguma dúvida sobre o processo de devolução podem entrar em contato com o FNDE pelo telefone 0800 616161.

Agência Brasil (14 dezembro)

Palco do AI-5, biblioteca do Laranjeiras tem poucos livros

Na noite de 13 de dezembro de 1968, a biblioteca do Palácio Laranjeiras foi invadida pelo som das sirenes de carros militares que protegiam a 43ª reunião do CSN (Conselho de Segurança Nacional). Quarenta anos depois do encontro que editou o AI-5, o único barulho que se escuta no mesmo cômodo é o canto de pardais, pousados nas três varandas da sala. Atualmente, o palácio está fechado para visita e as únicas pessoas que encostam nas poltronas verde-água da sala de 80m² iluminada por quatro portas-janela são faxineiras. Governadora por seis meses em 2002, Benedita da Silva diz lamentar não ter tido tempo de aproveitar a sala. Ela afirma que o cômodo é "cheio de energias". Se a energia residual é grande, não se pode dizer o mesmo do número de livros. Das 55 prateleiras dos 11 armários que cobrem as paredes, 29 estão vazias. Onde existem, os livros estão limpos e catalogados.

Folha de S. Paulo (13 dezembro)

Governo endossa e distribui livros com equívocos sobre ato

Pelo menos 4 das 10 coleções de livros de história mais bem avaliadas pelo Programa Nacional do Livro Didático do MEC (Ministério da Educação) para 2008 têm erros de informação sobre o AI-5. As obras foram utilizadas pelas escolas públicas do ensino fundamental neste ano. Outros dois livros ignoram o evento histórico. Um dos livros - História: das Cavernas ao Terceiro Milênio, escrito por Myrian Becho Mota e Patrícia Ramos Braick- atribui ao AI-5 o estabelecimento da pena de morte no país. As autoras admitem o engano, que não foi percebido pelos professores universitários contratados pelo MEC para referendar as obras. A obra foi avaliada como "ótima" em critérios como concepção de história e conhecimentos históricos. O ministério não soube dizer quantos livros com erro foram distribuídos nem há quanto tempo eles são usados. Os dados mais recentes disponíveis, obtidos pela pesquisadora Célia Cristina de Figueiredo Cassiano, mostram que em 2002, na cidade de São Paulo, 4.224 escolas receberam a obra. De acordo com o mesmo estudo, o livro História temática, de Montellato, Cabrini e Capelli, foi o mais vendido entre as escolas de São Paulo, contabilizando 162.387 exemplares. A obra também traz erro sobre as conseqüências do ato.

Folha de S. Paulo (13 dezembro)

Gibis serão utilizados para incentivar a leitura no país

Leitura aliada à brincadeira. Essa é a equação encontrada pelo Programa Mais Cultura, criado no final do ano passado pelo Ministério da Cultura, que prevê triplicar em 2009 o número previsto inicialmente para 2008 de 50 milhões de crianças atendidas em 1.790 escolas. Nesta quarta-feira (10), a secretária de Articulação Institucional do MINC, Silvana Meireles, também coordenadora executiva do Mais Cultura, recebeu em solenidade realizada na Fundação Biblioteca Nacional do grupo Maurício de Sousa Produções e da editora Globo 3 milhões de gibis da Turma da Mônica. As revistas, desenhadas pelo cartunista Maurício de Sousa, serão distribuídas a 5.360 bibliotecas públicas; 6 mil bibliotecas do Programa Arca das Letras, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, parceiro do Mais Cultura; 517 Pontos de Leitura; e 200 Pontinhos de Cultura em todo o país.

DCI Online (10 dezembro)

Educação a distância multiplica vagas

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) deve contar com 600 mil alunos em 2012, um número seis vezes maior que o previsto para o início de 2009. Esta é a expectativa do ministro da Educação, Fernando Haddad. Ele participou nesta segunda-feira, 16, em Brasília, da abertura do encontro de coordenadores das instituições integrantes do Sistema UAB.

"Hoje, a UAB tem mais de 500 pólos em todo o país e serão 100 mil alunos matriculados no início

de 2009", comemorou o ministro. Na visão dele, a educação a distancia, em construção no Brasil, é uma nova fronteira na educação superior e precisa de paradigmas sólidos para não comprometer a ampliação do acesso ao ensino superior. "Se zelarmos pela educação a distância, será possível criar um paradigma de qualidade nessa modalidade, respeitada em todo o mundo", afirmou.

MEC (16 dezembro)

OUTROS ESTADOS

MG

Exame serve para identificar deficiências na aprendizagem

Segundo especialistas, falta de cultura da avaliação nas escolas cria a necessidade de modelo nacional

Aplicar uma avaliação já no segundo ano da alfabetização das crianças é uma necessidade em um País onde a pedagogia das Escolas perdeu a noção da importância do aprendizado. Essa é a opinião do educador Francisco Soares, especialista em avaliações da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). "Não podemos esperar muito tempo para identificar uma criança que está com problemas de aprendizagem", afirma ele. "Como nossa pedagogia não têm mais o aprendizado como foco, precisamos lançar mão desses instrumentos, porque perdemos a dimensão das coisas mínimas e básicas." Ou seja, segundo o professor, se as Escolas brasileiras soubessem avaliar periodicamente seus alunos, para identificar quais estão com dificuldades e em quais conteúdos, uma avaliação única e nacional para isso seria dispensável. Cada Escola poderia traçar o seu modelo e aplicá-lo como achar melhor. Isso porque o objetivo de uma prova de português ou matemática é sanar deficiências de aprendizagem.

De Olho na Educação (16 dezembro)

RJ

Estado quer incluir meditação no currículo das escolas em 2009

Projeto prevê 30 minutos de meditação por dia para sete mil alunos.

Parceria com fundação de David Lynch prevê construção de dois colégios.

A Secretaria estadual de Educação pretende incluir a meditação na grade curricular das escolas da rede pública do Rio a partir de 2009. O projeto em estudo é uma parceria com a fundação mantida pelo cineasta americano David Lynch, que, em agosto deste ano, em sua passagem pelo Brasil, mostrou interesse em levar a meditação para todas as escolas brasileiras e em implantar uma universidade de meditação no país. Segundo ele, isso "acabaria com o estresse entre os jovens e livraria o país da violência".

Site: G1 (16 dezembro)

PI

Acervo de Humberto de Campos é vendido para a prefeitura

A Câmara Municipal de Parnaíba aprovou que a Prefeitura de Parnaíba compre o acervo histórico do escritor Humberto de Campos, que faleceu em 1934, informa o site Cidade verde.com. O fardão, máquina de datilografia, que ele usava para escrever os livros e outros objetos, serão adquiridos pelo poder municipal para serem expostos na Academia Parnaibana de Letras. A família tem os objetos, que já foram colocados a leilão e não houve interessados. O custo total do acervo está em torno de R\$ 60 mil, informa a matéria. Publishnews (16 dezembro)

MA

Combate ao analfabetismo é discutido em reunião entre Maranhão/Venezuela

Reduzir os índices de analfabetismo no Maranhão. Esta foi a proposta discutida durante o IV Encontro de Cooperação Internacional Maranhão/Venezuela na área da Educação realizada ontem, 10, no auditório da Seplan, no Calhau. "Esperamos conhecer a metodologia adotada na Venezuela de combate ao analfabetismo para ser adaptado à nossa realidade", declarou o secretário de Estado de Educação, Lourenço Vieira da Silva, que participou da abertura do evento.

Jornal Pequeno (12 dezembro)

RS

Biblioteca pública de Gramado oferece acesso gratuito à internet

A Biblioteca Pública Municipal de Gramado (RS) dispõe de um acervo de 12.108 livros, três terminais para acesso público e gratuito a internet. Até o final de novembro o empréstimo de livros somou um total de 3.919 exemplares, mais de 620 livros foram pesquisados na sede da Biblioteca e 2.064 usuários se utilizaram do serviço de Internet. De acordo com matéria publicada no Diário de Canoas, o público que frequenta biblioteca é formado principalmente por alunos da Rede Estadual e Municipal de Ensino. "Folhear um jornal ou ler um livro é um hábito que se desenvolve neste espaço de convívio, que disponibiliza jornais diários e estantes repletas de livros para consulta gratuita além da oportunidade de navegar na Internet, atendemos a comunidade gramadense e muitos vestibulandos também procuram nosso acervo.", afirma a bibliotecária Simone. A programação "Hora do Conto", que foi instituída a partir de setembro, já recebeu 300 crianças. "O Projeto é da área de Educação Infantil do Município e desenvolvido aqui na Biblioteca", explica a bibliotecária.

<http://www.diariodecanoas.com.br/site/noticias/geral,canal-8,ed-60,ct-508,cd-163786.htm>

EVENTOS

Conhecimentos adquiridos: Os conhecimentos adquiridos no final deste curso são de administração e uso do PHL.

Prof. Dr. Antonio Rubino de Azevedo

Pré-requisitos: Conhecimentos básicos de informática.

Duração do Curso: 24 horas.

Dias: 12, 13 e 14 de janeiro de 2009, das 8h00 às 17h00.

Local: Biblioteca Central - Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Rua Botucatu, 862 - Vila Clementino - São Paulo - SP.

Informações: hilda@biblioonline.com.br

II Encontro de Gestão da Informação e do Conhecimento em Acervos Esportivos no Estado de São Paulo

Tema: Informação esportiva: importância do registro do conhecimento por profissionais e organizações que trabalham com e pelo esporte, como contribuição à memória nacional.

Data: 27 e 28 de abril de 2009

Informações: http://www.crb8.org.br/portal_mis/index.php?item_id=67&menu_id=12

Cursos de autoformación on-line

En esta sección SEDIC ofrece materiales para la autoformación de profesionales en temas de especial actualidad y de acceso gratuito. Los materiales han sido creados por especialistas contrastados. Desde el año 2002 se ha seleccionado un tema anualmente.

http://www.sedic.es/f_cursosvirtuales-autoformacion.asp

OUTROS ESTADOS

MS

XVIII CBBB – Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação

Data: 5 a 8 de julho de 2009

Local: Centro de Convenções de Bonito – MS

Mais informações pelo tel. 3257-9979 ou <http://www.febab.org.br>

OUTROS PAÍSES

VI Colóquio Iberoamericano "Del Papiro a la Biblioteca Virtual"

Data: 23 a 27 de março de 2009

Local: Biblioteca da Casa de las Américas, em Havana/Cuba.

Informações: <http://papiro.casadelasamericas.org/Convocatoria%202009.pdf>

BOB NEWS

Produção: CRB-8 e Arbeit Editora e Comunicação
Rua Maracaju, 58 - Vila Mariana- São Paulo / SP - Tel (11) 5082 1404.

Envie mensagens para crb8@crb8.org.br

Visite nosso site www.crb8.org.br